

Corumbá, 15 a 19 de junho de 2015

Água na agricultura: desafios frente às mudanças climáticas e de uso da terra

Caracterização das Bacias Hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí

Laerte Scanavaca Júnior¹ Maria Lucia Zuccari² Fabio Enrique Torresan³ Janice Freitas Leivas⁴

O Estado de São Paulo é dividido em 22 Unidades Gerenciais de Recursos Hídricos (UGRHI). A Bacia do Piracicaba/Capivari/Jundiaí (5 UGRHI) é industrial, a população é de 5.436.706 habitantes numa área de 14.178 km², ou seja, 383,46 habitantes/km², que representa 12,98% da população paulista e produz 5% do PIB brasileiro e 14,6% do PIB paulista. É o segundo maior parque industrial de São Paulo. Apresenta 53,2% de sua superfície com culturas agrícolas, 41,8% com áreas antropizadas agrícolas (pastagens), 0,1% com vegetação nativa e 4,9% como mancha urbana. A disponibilidade hídrica é de 67m³/s e o consumo é de 52,58m³/s (78,48%), e está assim distribuído: 3% consumo público, 44% industrial e 53% urbano. A susceptibilidade a erosão da área é alta em 16%, média em 78% e baixa em 8%. A coleta de esgoto é de 91% e o tratamento de 65%, e mesmo assim, é a segunda UGRHI com maior carga remanescente (126 mil t DBO/dia) (ICTEM 6,33). De maneira geral os índices de qualidades da água vêm se mantendo constantes nos últimos 10 anos. Os fatores mais impactantes no consumo e poluição da água são a população e as indústrias, deste modo, a maneira mais rápida e fácil de melhorar a qualidade da água é aumentar a taxa de tratamento de esgoto e reduzir a taxa de crescimento populacional nas regiões mais densamente povoadas e exigir maior controle ambiental das indústrias. Além disso, captação da água das chuvas, aumento da área irrigada, que hoje é de 28% da superfície agrícola, reuso da água pela população, indústria e governo e uso racional da água. Este trabalho foi realizado para fornecer uma caracterização geral das bacias hidrográficas e situação da água nas Bacias do Piracicaba/Capivari/Jundiaí para apoiar outro trabalho que vem sendo realizado na Rede AgroHidro com foco nas Bacias Hidrográficas dos rios Camanducaia e Jaguari.

¹ Embrapa Meio Ambiente, laerte.scanavaca@embrapa.br

² Embrapa Meio Ambiente, lucia.zuccari@embrapa.br

³ Embrapa Monitoramento por Satélite, fabio.torresan@embrapa.br

⁴ Embrapa Monitoramento por Satélite, janice.leivas@embrapa.br